ARTIGOS COMPLETOS (Resumo).....711

RESUMOS SIMPLES 718

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS.....723

ARTIGOS COMPLETOS (Resumo)

ALBANO,M AYARA PISSUTTI 713

BERTASSO, CLARISSA VIEIRA 713

FIORITI, CESAR FABIANO 715

FIORITI, CESAR FABIANO 716

FIORITI, CESAR FABIANO[)] 717

HONDA, SIBILA CORRAL DE ARÊA LEÃO [2] 713

HONDA, SIBILA CORRAL DE ARÊA LEÃO 714

LIMA, LAÍS HANSON ALBERTO 715

LIMA, LAÍS HANSON ALBERTO 716

LIMA, LAÍS HANSON ALBERTO 717

LUÍS, LUCAS COCATO 715

LUÍS, LUCAS COCATO 716

LUÍS, LUCAS COCATO 717

MARQUES, CRISTIANA ALEXANDRE PASQUINI FELTRIN 712

MESQUITA, GABRIELA DE CASTRO 715

MESQUITA, GABRIELA DE CASTRO 716

MESQUITA, GABRIELA DE CASTRO 717

NOSAKI, CAMILA JUNKO 713

ARQUITETURA PRODUZIDA EM PRESIDENTE PRUDENTE: FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CIDADE ATÉ A DÉCADA DE 1960.

Cristiana Alexandre Pasquini Feltrin Marques

cristanapasquini@terra.com.br

Resumo

Esta versão pretende abordar os dados históricos de formação e organização do município, bem como apresentar a cidade – contexto do objeto dessa pesquisa. Propõe a Identificação da linguagem arquitetônica da cidade nos anos de formação, bem como a trajetória da produção no período desenvolvimentista. A partir das discussões propostas pelos recortes, o artigo tem como objetivos: em primeiro momento, realizar um mapeamento da cidade, entendendo os processos de transformação urbana até a década de 1960, posteriormente pretende-se levantar a produção arquitetônica inserida nesse período. O método se construirá com análises recorrentes e investigação científica simples e objetiva. Pretenderá se desenvolver, a princípio, por meio de dados sobre a evolução urbana e o desenvolvimento da cidade.

Palavras - chave: arquitetura, presidente prudente, moderna.

HABITAÇÃO SOCIAL EM PRESIDENTE PRUDENTE – O CASO DO PROGRAMA DE ARRENDAMENTO RESIDENCIAL (PAR) DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Mayara Pissutti Albano[1], Clarissa Vieira Bertasso[1], Camila Junko Nosaki[1], Sibila Corral de Arêa Leão Honda[2]

[1] Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNOESTE. [2] Docente e Coordenadora dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Tecnol. em Design de Interiores e Tecnol. em Design de Produto da UNOESTE. E-mail: sibila@unoeste.br

Resumo

O contexto do déficit de habitação social associado à venda (contrato de gaveta) das unidades financiadas pelos programas governamentais foram os incentivos para a criação do Programa de Arrendamento Residencial (PAR), pelo Governo Federal. As características normatizadas para implantação dos empreendimentos visavam sua inclusão na malha urbana, em vazios urbanos, com infraestrutura existente. Em Presidente Prudente, foco desta pesquisa, foram construídos cinco conjuntos, na franja urbana, dos quais, quatro são condomínios fechados; e este estudo buscou compreender os processos de aprovação e construção, sua inserção na malha urbana, sua caracterização como elemento de reforço da segregação socioespacial, além das possíveis barreiras geradas na estrutura urbana.

Palavras-chave: habitação social, políticas públicas, planejamento e gestão urbanos, segregação socioespacial

HABITAÇÃO SOCIAL EM PRESIDENTE PRUDENTE-SP

Sibila Corral de Arêa Leão Honda

Docente e Coordenadora dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Tecnol. em Design de Interiores e Tecnol. em Design de Produto da UNOESTE. E-mail: sibila@unoeste.br

Resumo

Presidente Prudente, historicamente, apresenta grande segregação sócioespacial. A Prefeitura Municipal não tem demonstrado uma política inclusiva, nem políticas públicas voltadas à definição de Zonas Especiais de Interesse Social ou à construção de moradia social. Entretanto, há muitos conjuntos habitacionais de interesse social implantados no município. Alguns desses conjuntos foram financiados por agentes externos ao Poder Público, como a Fundação ROTARY Internacional. As análises de sua inserção na malha urbana, de sua implantação urbanística, assim como de seu projeto arquitetônico são muito importantes para identificar sua adequação à população beneficiada. Dessa forma, o objetivo desta pesquisa foi analisar um desses conjuntos habitacionais executados, e diversos levantamentos foram elaborados para apoiar as conclusões de pós-ocupação.

Palavras-chave: habitação social, planejamento urbano, arquitetura

ENSINO DA ESTABILIDADE DE PÓRTICOS PLANOS ATRAVÉS DE MODELOS INTUITIVOS

Laís Hanson Alberto Lima [(1)]; Gabriela de Castro Mesquita [(1)]; Lucas Cocato Luís [(1)]; Cesar Fabiano Fioriti [(2)]

[(1)] Aluna(o) de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Estadual Paulista – UNESP, e-mail: *lala_hb@hotmail.com*; [(2)] Orientador, Professor Doutor, Universidade Estadual Paulista – UNESP

Resumo

A utilização de modelos intuitivos nos cursos de arquitetura e urbanismo e engenharia civil mostram-se como uma alternativa eficiente no auxílio da compreensão dos conceitos teóricos das disciplinas vinculadas à área de estruturas. Dessa forma realizou-se um estudo prático sobre o ensino da estabilidade em pórticos planos através de modelos intuitivos, para isso foram executados dois pórticos planos sendo que em apenas um deles foi colocado travejamento, para que pudessem ser explorados conteúdos da disciplina Sistemas Estruturais. Os modelos intuitivos receberam carregamentos para que fossem observadas suas deformações, e pudesse ser constatada a importância do uso de travejamento nesse tipo de sistema estrutural.

Palavras-chave: flambagem, pórticos, ensino.

ESTUDO DA FLAMBAGEM LATERAL DE VIGAS DE SEÇÃO I ATRAVÉS DE MODELOS INTUITIVOS

Gabriela de Castro Mesquita [(1)]; Lucas Cocato Luís [(1)]; Laís Hanson Alberto Lima [(1)]; Cesar Fabiano Fioriti [(2)]

[(1)] Aluno(a) de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Presidente Prudente, e-mail: *gabi_gcm@hotmail.com*. [(2)] Orientador, Professor Doutor, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Presidente Prudente

Resumo

O ensino dos conteúdos das disciplinas da área de estruturas no curso de arquitetura apresenta-se como um grande desafio para o educador, devido ao nível de abstração envolvido nos conceitos dessa área. Uma solução é o uso de modelos intuitivos, que apresentam o comportamento de elementos e sistemas estruturais, considerado uma ferramenta pedagógica efetiva com resultados benéficos para a aprendizagem e fixação dos conceitos teóricos. Neste contexto este trabalho apresenta um estudo prático sobre a flambagem lateral em duas vigas de seção I em balanço, sendo uma com o dobro do comprimento da outra, em modelos intuitivos explorando conteúdos da disciplina Sistemas Estruturais. São apresentadas fotos que permitem a reprodução dos modelos, assim como algumas diretrizes para seu uso como ferramenta pedagógica. Na construção destes modelos foram usados materiais de baixo custo, permitindo facilmente sua reprodução por qualquer faculdade de arquitetura, com disciplinas na área de estruturas.

Palavras-chave: flambagem, vigas, sistemas estruturais.

SOBRE A FLAMBAGEM LATERAL DE TERÇAS COM PERFIS U ATRAVÉS DE MODELOS INTUITIVOS

Lucas Cocato Luís [(1)]; Laís Hanson Alberto Lima [(1)]; Gabriela de Castro Mesquita [(1)]; Cesar Fabiano Fioriti [(2)]

[(1)] Aluna(o) de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Presidente Prudente, e-mail: *kzeidt@hotmail.com*. [(2)] Orientador, Professor Doutor, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Presidente Prudente

Resumo

O modelo intuitivo além de reproduzir a forma e o comportamento de um sistema estrutural, é considerado uma ferramenta eficaz na aprendizagem dos conceitos teóricos. Neste trabalho será apresentado um estudo prático sobre o fenômeno da flambagem lateral em terças de seção U utilizadas em estruturas de telhados, através de modelos intuitivos que poderão explorar conteúdos da disciplina Estruturas em Aço. Para entender o comportamento, as terças da estrutura do telhado receberam carregamentos para que pudessem ser observadas e analisadas suas deformações. Além disso, este modelo também pode ser considerado importante para mostrar o posicionamento adequado de terças de perfis U nos telhados.

Palavras-chave: flambagem, terças, estruturas.

RESUMOS SIMPLES

ALEXANDRE PASQUINI, CRISTIANA 719
ALEXANDRE PASQUINI, CRISTIANA 721
ALVES VIEIRA, SARA LIDIANE 721
CIMINO, PATRÍCIA..... 722
FRAZILI, LAYSSA GABRIELA RODRIGO 721
GARCIA BORGES, ANGELO JOSE 721
HERNANDEZ DE MELLO, MARCIA REGINA 721
LIMA, JOÃO VICTOR DE SOUZA..... 721
MAFRA, FERNANDA..... 722
NAGIMA JUNIOR, ADÃO MITIO 719
OLIVEIRA FRANCO, KLEBER DE..... 721
VIEIRA, MARCELA DO CARMO 721
ZOGBI, LARISSA VAZ MUSTAFA 720

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
ARQUITETURA E URBANISMO

A ARQUITETURA MODERNA NO INTERIOR DE SÃO PAULO: TÊNIS CLUBE DE PRESIDENTE PRUDENTE

NAGIMA JUNIOR, ADÃO MITIO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

ALEXANDRE PASQUINI, CRISTIANA (Docente - UNOESTE)

O edifício do Tênis Clube de Presidente Prudente, com projeto do arquiteto Luigi Villavechia, possui claras referências a arquitetura brutalista paulista e configura-se como importante obra no panorama da arquitetura moderna produzida no interior paulista. O projeto para o Tênis Clube de Presidente Prudente, foi escolhido através de concurso, no ano de 1968, vindo a substituir seu antigo edifício. A partir de sua análise metodológica, foi possível identificá-la e classificá-la, levando-se em conta suas variadas características, e constatar sua devida importância dentro da produção arquitetônica moderna no Oeste Paulista e do que convencionou-se chamar “brutalismo paulista”. . Através da coleta de dados, tais como plantas, artigos de jornal, livros de referência, fotos, croquis, visitas "in loco" e debate entre os participantes, pudemos prosseguir com sua análise. Constatou-se, portanto, a relação do edifício com o chamado "brutalismo paulista". Sua monumentalidade contida, devido ao rebaixamanento do terreno em relação a avenida Washington Luiz, torna a obra convidativa pra quem passa, reforçando a relação do edifício com a cidade. O esqueleto estrutural da obra é facilmente detectado, ficando clara a intenção de explicitá-lo. Outro elemento que liga a obra de Luigi Villavechia ao movimento paulista é a presença do concreto aparente, encontrado em abundância no projeto. Elemento arquitetônico essencial quando se fala em brutalismo paulista, o concreto aparente exerceu importante papel na arquitetura praticada por Villanova Artigas, um dos idealizadores do movimento. Outro elemento que chama a atenção é a cobertura de fibra de vidro, que “pousa” suspensa sobre cabos de aço estendidos sobre colunas de cimento protendido. A cobertura de fibra de vidro foi a grande inovação técnica do projeto sendo necessária atenção especial na hora da execução. Foram moldadas in loco no canteiro de obras, tendo sido consultados antes muitos especialistas até que as telhas pudessem ser produzidas. Não só esses elementos isolados citados acima se relacionam com a escola paulista, mas toda a concepção formal e estrutural do projeto. As formas racionais e geométricas, a ausência de ornamentos como mera decoração, porém concebidas em conjunto com a própria estrutura, de forma a criar uma unidade entre forma, função e estrutura, além dos grandes vãos livres, que permitem reapropriações e mudanças no programa, bem como a fruição de seus usuários, caracterizam ainda mais a obra dentro da chamada "escola paulista". Através do presente trabalho, pôde-se conhecer mais a fundo a produção arquitetônica moderna no Oeste Paulista e ampliar o seu debate, tendo como caso o edifício do Tênis Clube de Presidente Prudente, reconhecendo-se sua importância enquanto referência arquitetônica na região.

ENAPI 2010 UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
POSTER ARQUITETURA E URBANISMO

ESTUDO DOS SISTEMAS DE TRANSPORTE EM CIDADES DE MÉDIO PORTE

ZOGBI, LARISSA VAZ MUSTAFA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

As cidades de médio porte no Brasil são caracterizadas pelo desenvolvimento desordenado, refletindo negativamente na fluidez, segurança e comodidade dos sistemas viários e de trânsito das mesmas. Ferraz (1998) descreve que a maioria das cidades com população entre 50 e 500 mil habitantes, não foram programadas para suportar uma carga grande de veículos e pedestres, decorrentes do aumento no tráfego. Além disso, nos últimos 30 anos, o país se tornou essencialmente urbano. Outra característica das cidades de médio porte, no que diz respeito ao sistema de transporte é a não adoção de medidas de incentivo ao desenvolvimento de um sistema de transporte coletivo urbano eficiente. Alguns padrões de qualidade para o transporte público por ônibus nas cidades de porte médio e pequeno foram avaliados por Ferraz (1998). Presidente Prudente, considerada uma cidade de médio porte, possui uma população de 189.186 habitantes (IBGE, 2000), distribuída em uma área territorial de 562 Km2. Sendo que o seu índice de motorização, segundo dados da SEMAV (2003) é de 44 veículos/100 habitantes, havendo grande proximidade aos índices de alguns países europeus. De acordo com Silva & Ferraz (1994), no Brasil não há tradição no controle de tráfego nas cidades de pequeno e médio porte. Este controle apresenta grande importância no planejamento e gestão urbana. Aspectos como, tempo de viagem e segurança no trânsito são prejudicados quando não há uma política adequada de trânsito e transporte. Rodrigues (2006) enfatiza a necessidade de avaliar o modelo de transporte e trânsito das cidades, visando à melhor distribuição de deslocamentos e eficiência do sistema, que pode ser alcançada se o processo de desenvolvimento urbano e políticas de transportes são revistos de maneira que almeje o equilíbrio entre os modos e a otimização da produtividade do sistema. Este texto tem por objetivo apresentar uma fundamentação teórica necessária para elaboração de um diagnóstico do sistema de transporte no município de Presidente Prudente por meio de uma variada revisão bibliográfica sobre a evolução do transporte urbano no Brasil com enfoque nas cidades de médio porte estabelecendo uma análise comparativa entre estes municípios e o de Presidente Prudente. Com base no levantamento bibliográfico e análise de alguma cidades de médio porte assim como Presidente Prudente são discutidas questões sobre infra-estrutura, circulação, estacionamento, sinalização, gestão de trânsito e centralidade visando melhoras no sistema de trânsito. O Brasil possui extensas dimensões, e risco de problemas se torna mais crítico e a necessidade e importância da realização de um estudo onde possa demonstrar como cada característica é levada em conta pelo usuário, amenizando os problemas além de uma revitalização no centro para torná-lo mais seguro, além de um bom planejamento urbano por parte do governo e conscientização da população.

ENAEXT 2010 UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
POSTER ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO EXTENSÃO - APAE PRESIDENTE BERNARDES

VIEIRA, MARCELA DO CARMO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
ALEXANDRE PASQUINI, CRISTIANA (Docente - UNOESTE)
ALVES VIEIRA, SARA LIDIANE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
FRAZILI, LAYSSA GABRIELA RODRIGO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
GARCIA BORGES, ANGELO JOSE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
HERNANDEZ DE MELLO, MARCIA REGINA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
OLIVEIRA FRANCO, KLEBER DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
LIMA, JOÃO VICTOR DE SOUZA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

A deficiência sempre foi tratada com rejeição, discriminação e preconceito por toda sociedade e diante de um Estado ineficiente para tratar dessas pessoas com dignidade e como cidadãos, surgiram famílias empenhadas em proporcionar uma vida de qualidade e incluídas na sociedade, buscando soluções alternativas, contando com ajuda de profissionais na área da saúde, educação e assistência social. Foi com essa mobilização social que surgiram locais que foram denominados como Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae). Esta entidade tem a missão de prevenir a deficiência, facilitar o bem-estar e a inclusão social da pessoa com deficiência intelectual. Este projeto tem como objetivo desenvolver um trabalho para adequação das instalações da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE - de Presidente Bernardes, conforme a ABNT 9050, normas de acessibilidade. No desenvolvimento do projeto de extensão, as atividades constituirão em levantamento da área a ser realizada a intervenção para a adequação para acessibilidade à edificação existente. Para isso serão realizadas visitas ao local, registros fotográficos da edificação existente e seu entorno, avaliação da qualidade das instalações sanitárias, das salas de aula, salas de fisioterapia, sala de fonoaudiologia, pátios externos, áreas de lazer, quanto às necessidades dos alunos freqüentadores do local. Pretendendo alcançar uma proposta de ante-projeto arquitetônico que possa vir a ser viabilizada pela administração e atenda com as reais necessidades do usuário para que possa se atingir o objetivo maior da instituição, que é o de promover a inclusão social de seus alunos excepcionais.

ENAEXT 2010 UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
POSTER ARQUITETURA E URBANISMO

ESPAÇO DE MÚLTIPLAS LINGUAGENS: EM BUSCA DA LUDICIDADE NA INFÂNCIA

CIMINO, PATRÍCIA (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

MAFRA, FERNANDA (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

A proposta de pesquisa visa diagnosticar, estudar e desenvolver ambientes voltados à Educação Infantil. Assume como princípio o respeito às infâncias e suas culturas, sem preceder o tempo de desenvolvimento das crianças, considerando a complexidade de cada período etário e a diversidade sócio-cultural, sendo o campo de estudo e atuação a Rede Municipal de Educação Infantil do Município de Álvares Machado – SP. Visa criar e re-organizar ambientes com potencial de intervenção criando espaços que promovem sensações distintas, não permitindo uma rigidez na disposição do mobiliário, sendo necessário um estudo projetual deste ambiente, por arquitetos, possibilitando um desenvolvimento de intervenção eficiente. As equipes de projeto e da Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Álvares Machado apresentaram e discutiram a proposta junto aos professores de Educação Infantil, foi feito um diagnóstico pela equipe do projeto, contando com a participação das escolas envolvidas, discussões projetuais foram realizadas, com o intuito de amenizar as deficiências encontradas nas escolas e creches, tendo como principal objetivo de estudo e elaboração o Espaço de Múltiplas Linguagens. . Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento das questões multidisciplinares, possibilitando um trabalho completo que venha a agregar conceitos relacionados à Educação Infantil, aplicados à resolução projetual para possíveis intervenções dos espaços, onde serão realizados projetos de ambientes que colaborarão com educadores na mediação e desenvolvimento das crianças. Durante o desenvolvimento das atividades junto à prefeitura de Álvares Machado, realizamos uma experiência projetual com a EMEIF Aparecida Alves no município de Presidente Prudente. Buscou-se discutir a implantação de um espaço que possibilitasse o desenvolvimento de múltiplas linguagens em uma escola de Educação Infantil, e com isso, projetar modificações viáveis.

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

RUIZ MARIA, YEDA 724

ENAEXT 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
ARQUITETURA E URBANISMO

ANHUMAS ADERE AO PROJETO MUNICÍPIO VERDE AZUL

RUIZ MARIA, YEDA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Desde 2007 a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo disponibilizou aos municípios paulista o Projeto Município Verde Azul, com a proposta de estar fazendo a gestão do tema meio ambiente através de dez diretivas: esgoto tratado, lixo minimo, habitação sustentável, uso da água, poluição do ar,educação ambiental,arborização urbana, mata ciliar, conselho, estrutura ambiental. O município de Anhumas aderiu ao projeto de forma bastante intensa conquistando a certificação de selo verde no ano de 2009. Para esse ano, a Assessoria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente continua a frente das ações exigidas, para tanto há uma equipe de estagiários e funcionários que auxiliam o agrônomo interlocutor responsável. Todas as diretivas estão sendo minuciosamente analisadas e colocadas em prática através de parcerias firmadas com SABESP, UNOESTE, Policia Militar Ambiental,FUNASA dentre outros que a prefeitura municipal considere necessário e seja possível. As parcerias firmadas estão sendo de importância impar, pois se faz possível solucionar os mais diversos objetivos ambientais do projeto. Os estagiários disponibilizados pela Unoeste são responsáveis pela área que mais lhe é agraciada, possibilitando um trabalho completo e concretizado com carinho.Há estagiários de engenharia ambiental e de agronomia responsáveis pela arborização urbana e pela mata ciliar e proteção de nascentes e estagiário de arquitetura e urbanismo trabalhando diretamente na elaboração geral do projeto. Dois pontos de suma importância para o bom desempenho deste projeto se dá através da conscientização da população e trabalho de educação ambiental dentro das escolas do município. O poder executivo trabalha a gestão publica e ambiental de forma dinâmica,possibilitando integração de todas as diretivas, para tanto foram instituídas leis municipais e suas regulamentações, possibilitando amparo legal no trabalho conscientizatório da população. Até o mês de setembro, época que finaliza data para envio dos relatórios, o município terá coleta seletiva totalmente estruturada, projeto de arborização urbana em andamento e educação ambiental trabalhada de forma transversal dentro das salas de aula. Costumamos usar o seguinte lema "não há população ignorante mas sim mal administrada", entretanto no município de Anhumas há grande interesse do executivo, do legislativo refletindo assim no trato para com a população, afinal estes são os que realmente colocaram em prática o Projeto Município Verde Azul local.